



PLANO DE TRABALHO - ADITAMENTO

☒ **Termo de Colaboração**
☐ **Termo de Fomento**

Nº do instrumento: 8/2025

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 - Organização da Sociedade Civil

Nome ASSOCIAÇÃO SAL DA TERRA - AST		CNPJ 12.391.490/0001-83	
Endereço RUA DEPUTADO ANTONIO DONATO, 428			
Cidade SÃO CARLOS	UF SP	CEP 13573-560	DDD/TELEFONE (16) 3372-7823
Conta Corrente 577591163-2		Banco CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Agência 0348
E-mail administracao@navesaldaterra.com.br			

1.2 - Representante Legal

Nome LUCIA HELENA MACHADO NORDI			
CPF 054.196.568-92		RG 13.241.593- SSP	
Endereço RUA URANO MARTINS, 150			
Cidade SÃO CARLOS	UF SP	CEP 13561-233	DDD/TELEFONE (16) 99783-4065
E-mail lucianordi@navesaldaterra.com.br			

1.3 - Responsável Técnico pelo projeto

Nome ELÂNDIA DE SANTANA GARCIA			
CPF 317.429.748-64		RG 50.218.125-4	
Endereço RUA FIORAVANTE TAGLIATELLA, 107			
Cidade IBATÉ	UF SP	CEP 14815-000	DDD/TELEFONE (16) 99178-5806
E-mail administracao@navesaldaterra.com.br			
Formação profissional ASSISTENTE SOCIAL		Função na OSC TÉCNICO DE REFERÊNCIA	

2 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A Associação Sal da Terra – AST, com sede à Rua Deputado Antônio Donato, 428, Jardim Zavaglia, São Carlos – São Paulo, CNPJ 12 391 490 0001-83, fundada em 2010 surgiu da união de alguns empresários e profissionais liberais da cidade de São Carlos-SP com consciência de suas responsabilidades sociais no firme propósito de oferecer às crianças, adolescentes e suas famílias em condição de vulnerabilidade, estímulos de crescimento pessoal e integral através de ações para ensino complementar de educação, cultura, esporte, lazer, cidadania e assistência que incutem e solidificam os princípios morais que os tornam cidadãos dignos e certos de seus direitos e responsabilidades.

A sede social e esportiva da entidade foi construída com recursos próprios em 6.000 metros quadrados de área concedida pela Prefeitura Municipal e está situada no Jardim Zavaglia, bairro carente da cidade de São Carlos, que conta com 1.000 residências oferecidas às famílias de baixa renda através do Programa Federal “Minha casa, minha vida”.

As instalações possui área coberta de 1.700 metros quadrados de edificação e capacidade para atender até 400 crianças, adolescentes e suas famílias, incluindo idosos, equipada com salas de aulas, salão de eventos, salas de dança/artes, cozinha, refeitório, contando ainda em sua área externa com playground, quadra poliesportiva coberta, campo de futebol e vestiários, para desenvolver ações de educação, cultura, esporte, lazer, cidadania e assistência com atividades de reforço escolar, informática, dança, canto, violão, cultura, percussão, flauta, futebol, basquete, judô, karatê, entre outros esportes, e ainda experiências culturais/educativas como oficina de contadores de histórias, oficina de artesanato, desenho, atividades de circo como malabares, perna de pau, palhaços, teatro, fantoche, etc.

Além dos recursos próprios oriundos dos seus colaboradores e organizações de eventos beneficentes, para desenvolver as atividades a associação conta também com repasses através de convênios com a Prefeitura Municipal.

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Início	Término
SEGUINDO EM FRENTE	01/01/2026	31/12/2026
Identificação do Objeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme preconizado na Política de Assistência Social.		
Público alvo / faixa etária: As atividades serão direcionadas a até 300 crianças e adolescente de 06 a 15 anos e a até 100 idosos a partir 60 anos.		



Número de atendidos	Capacidade de Atendimento
300 crianças e adolescentes 80 idosos	300 crianças e adolescentes 100 idosos
Justificativa contendo a descrição da realidade que será objeto da parceria	
As ações serão direcionadas as crianças/Adolescente de 06 a 15 anos e idosos maiores de 60 anos moradores em comunidade com realidade conflituosa, convivências de desarranjos familiares, fragilidade dos laços afetivos, falta de autoestima, banalização da violência, entre outros fatores desencadeadores de exclusão social. O perfil desta população atrelado às questões culturais, com influência das condições socioeconômicas em que se encontram os colocam em situações de risco, vulnerabilidade, negligência, violência e insegurança alimentar. Portanto a necessidade do acolhimento destes indivíduos para as ações de cultura, esporte, lazer, cidadania e assistência é de fundamental importância para o desenvolvimento de suas competências Pessoais (auto estima, auto controle, resiliência, etc.), Sociais (relacionamento interpessoal, habilidades para administrar conflitos, participar e expressar sentimentos e opiniões, etc.), Físico (desenvolvimento e coordenação motora, bem estar, etc.) e Cognitivas (leitura, escrita, raciocínio, compreensão, memória, etc.) além da conscientização dos seus direitos e deveres de cidadãos sendo junto aos idosos ações preventivamente de desenvolvimento de potencialidades e aquisições para que os usuários se reconheçam como sujeitos de direitos com competências para um envelhecimento saudável.	

4 – Objetivos

4.1 - Objetivo Geral

Desenvolver ações de convivência e fortalecimento de vínculos, de cultura, esporte, lazer, cidadania e assistência com a finalidade de oferecer estímulos de crescimento pessoal e integral que garantam inclusão social com total acesso aos seus direitos e deveres a até 300 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, 4 horas por semana para cada grupo de 25 usuários e também contribuir para um processo de envelhecimento ativo com autonomia e saúde a até 100 idosos a partir de 60 anos, 20 horas por semana para cada grupo de 20 usuários.

4.2 – Objetivos Específicos

Objetivos específicos	Resultado esperado	Metas	Indicadores	Meios de verificação
1. . Acolher e Valorizar a permanência dos usuários na instituição.	1.Frequência nas atividades;	1.Manter 85% de frequência e participação nas atividades.	1.Porcentagem de frequência e participação pelo total das atividades disponibilizadas.	1.Lista de chamada e ficha individual de cada participante.
2. . Incentivar a participação nas atividades práticas, democráticas e motivadoras;	2.Participação nas atividades;	2.Manter 85% de frequência e participação nas atividades.	2.Porcentagem de frequência e participação pelo total das atividades disponibilizadas.	2.Lista de chamada e ficha individual de cada participante.
3. . Desenvolver ações de convivência e fortalecimento de vínculos adequada ao ciclo de vida dos usuários;	3.Desenvolver o indivíduo de forma integral;	3. Identificar o desenvolvimento de tolerância e aceitação das diferenças individuais em 85% dos usuários.	3. Constatação de ocorrências e intercorrências no cotidiano de uma porcentagem do total dos usuários que indicam o seu desenvolvimento integral.	3.Ficha de anotação das averiguações junto às pessoas que convivem nos ambientes frequentes dos usuários (instituição, escola e família) ou atendem nos demais equipamentos públicos e fotos.
4. . Propagar ações que promovam sentimento de pertence, de identidade, de socialização e boa convivência comunitária;	4.Melhorar significativamente a convivência familiar, social e formas de solucionar conflitos.	4. . Perceber a formação de valores éticos positivos, a convivência em grupo, aceitação de regras e hierarquia, experiência de erros e acertos/ ganhos a perder, trazendo elementos que contribuam para a formação integral em 85% dessas crianças, adolescentes.	4.Constatação de ocorrências e intercorrências no cotidiano de uma porcentagem do total dos usuários que indicam o seu desenvolvimento integral.	4.Ficha de anotação das averiguações junto às pessoas que convivem nos ambientes frequentes dos usuários (instituição, escola e família) ou atendem nos demais equipamentos públicos e fotos.



5. . Promover ações de prevenção de situações de riscos diversos, de violência doméstica e trabalho infantil;	5.Melhorar significativamente a convivência familiar, social e formas de solucionar conflitos.	5.Perceber a formação de valores éticos positivos, a convivência em grupo, aceitação de regras e hierarquia, experiência de erros e acertos/ ganhos a perder, trazendo elementos que contribuam para a formação integral em 85% dessas crianças, adolescentes.	5.Constatação de ocorrências e intercorrências no cotidiano de uma porcentagem do total dos usuários que indicam o seu desenvolvimento integral.	5. Ficha de anotação das averiguações junto às pessoas que convivem nos ambientes frequentes dos usuários (instituição, escola e família) ou atendem nos demais equipamentos públicos e fotos.
6. . Praticar ações de conscientização de valores, ética, direitos e deveres;	6.Proporcionar a conscientização e aceitação de hierarquia, regras, prazer nos trabalhos em grupo, vitalidade e determinação para ir ao encontro do êxito pessoal;	6. Perceber a formação de valores éticos positivos, a convivência em grupo, aceitação de regras e hierarquia, experiência de erros e acertos/ ganhos a perder, trazendo elementos que contribuam para a formação integral em 85% dessas crianças, adolescentes.	6.Constatação de ocorrências e intercorrências no cotidiano de uma porcentagem do total dos usuários que indicam o seu desenvolvimento integral.	6. Ficha de anotação das averiguações junto às pessoas que convivem nos ambientes frequentes dos usuários (instituição, escola e família) ou atendem nos demais equipamentos públicos e fotos.
7. Buscar suprir demandas básicas de alimentação e saúde;	7.Promover a capacidade de provimento de demandas básicas e busca por serviços públicos.	7. Detectar em 85% dos usuários o crescimento da procura e interação com os demais equipamentos da rede pública.	7.Porcentagem do total dos usuários que procuraram aos demais equipamentos da rede pública.	7.Ficha de anotação das averiguações junto às pessoas que convivem nos ambientes frequentes dos usuários (instituição, escola e família) ou atendem nos demais equipamentos públicos e fotos.



8. . Viabilizar acesso a benefícios, programas e serviços oferecidos pela rede pública;	8.Promover a capacidade de provimento de demandas básicas e busca por serviços públicos.	8. Detectar em 85% dos usuários o crescimento da procura e interação com os demais equipamentos da rede pública.	8.Porcentagem do total dos usuários que procuraram aos demais equipamentos da rede pública.	8.Ficha de anotação das averiguações junto às pessoas que convivem nos ambientes frequentes dos usuários (instituição, escola e família) ou atendem nos demais equipamentos públicos e fotos.
9. . Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	9.Descobertas de novas possibilidades;	9. Perceber em 85%dos idosos a preocupação com o autocuidado, o desenvolvimento de novas motivações, projetos de vida e capacidade pessoal de produção;	9. de ocorrências e intercorrências no cotidiano de uma porcentagem do total dos usuários que indicam o seu desenvolvimento integral.	9.Ficha de anotação das averiguações junto às pessoas que convivem nos ambientes frequentes dos usuários (instituição, escola e família) ou atendem nos demais equipamentos públicos e fotos.
10. Complementar o trabalho da família nos cuidados e prevenção de ocorrência de situações de riscos sociais e físicos;	10.Proporcionar melhor qualidade de vida, bem estar e envelhecimento saudável.	10. Perceber em 85%dos idosos a preocupação com o autocuidado, o desenvolvimento de novas motivações, projetos de vida e capacidade pessoal de produção;	10.Constatação de ocorrências e intercorrências no cotidiano de uma porcentagem do total dos usuários que indicam o seu desenvolvimento integral.	10.Ficha de anotação das averiguações junto às pessoas que convivem nos ambientes frequentes dos usuários (instituição, escola e família) ou atendem nos demais equipamentos públicos e fotos.



5. Atividades Propostas *

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
1	Acolher as crianças, adolescentes e idosos com escuta, orientação, encaminhamentos e organizar os grupos por interesse nas atividades;
2	Acolher as crianças, adolescentes e idosos com escuta, orientação, encaminhamentos e organizar os grupos por interesse nas atividades;
3	Os serviços ofertados a partir da Proteção Social Básica compreendem ações que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e idosos através das atividades de cultura, esporte, lazer, assistência e cidadania
4	Os serviços ofertados a partir da Proteção Social Básica compreendem ações que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e idosos através das atividades de cultura, esporte, lazer, assistência e cidadania
5	Os serviços ofertados a partir da Proteção Social Básica compreendem ações que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e idosos através das atividades de cultura, esporte, lazer, assistência e cidadania
6	Os serviços ofertados a partir da Proteção Social Básica compreendem ações que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e idosos através das atividades de cultura, esporte, lazer, assistência e cidadania
7	Os serviços ofertados a partir da Proteção Social Básica compreendem ações que estimulem o desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e idosos através das atividades de cultura, esporte, lazer, assistência e cidadania
8	Abordar de maneira simples questões de pertencimento, apropriação da rede de serviços públicos, de direitos e deveres de novos projetos.
9	Abordar de maneira simples questões de pertencimento, apropriação da rede de serviços públicos, de direitos e deveres de novos projetos
10	Apresentar e Desenvolver jogos e brincadeiras que reforcem questões relacionais, com objetivo de apoiar tomadas de decisões, resolver conflitos, empatia, cooperação, respeito e socialidade
11	Apresentar e desenvolver atividades, jogos e brincadeiras que reforcem questões de autocuidados e vitalidade
12	Apresentar e desenvolver atividades, jogos e brincadeiras que reforcem questões de autocuidados e vitalidade
13	Desenvolver atividades que exercitem formas de um bom convívio familiar e comunitário conforme prevê a Resolução do CNAS 109 de 2009
14	Apresentar e Desenvolver jogos e brincadeiras que reforcem questões relacionais, com objetivo de apoiar tomadas de decisões, resolver conflitos, empatia, cooperação, respeito e sociabilidade
15	Abordar de maneira simples questões de pertencimento, apropriação da rede de serviços públicos, de direitos e deveres de novos projetos
16	Apresentar e Desenvolver jogos e brincadeiras que reforcem questões relacionais, com objetivo de apoiar tomadas de decisões, resolver conflitos, empatia, cooperação respeito e sociabilidade.

- **As Atividades desenvolvidas fazem parte da rotina, na aplicação do objeto e são desenvolvidas de forma contínua e sem interrupção durante todo período de execução.**

6 – METODOLOGIA

Princípios teóricos e experiências

A metodologia será aplicada de forma simples com meios de facilitar a apropriação do conhecimento pelos participantes do projeto através de atividades prazerosas com o conhecimento das técnicas, táticas e o desenvolvimento de adaptações que facilitem o desenrolar das ações. Os usuários opinarão para que as atividades fiquem mais envolventes e menos cansativas devendo ser diversificadas e alteradas em função das suas necessidades e interesses.

As ações serão apresentadas sempre visando a participação de todos, através de procedimentos expositivos e ilustrativos, com prática individual e em grupo. Também serão utilizadas atividades especiais como, por exemplo, o desenvolvimento de materiais e equipamentos a serem utilizados para as práticas das ações, vídeos e passeios dirigidos.

As atividades serão direcionadas pelos resultados dos diagnósticos levantados através de avaliações periódicas, diálogos, debates, roda de conversas, assim como já é desenvolvido atualmente pelos profissionais da entidade.

Os grupos e atividades das crianças e adolescentes serão determinados por faixa etária sendo:

Turma P0 e P1 – 06 anos – 25 usuários manhã / 25 usuários tarde;

Turma E1 e 1E – 07 anos – 25 usuários manhã / 25 usuários tarde;

Turma E2 e 2E – 08 anos – 25 usuários manhã / 25 usuários tarde;

Turma E3 e 3E – 09 anos – 25 usuários manhã / 25 usuários tarde;

Turma E4 e 4E – 10 anos – 25 usuários manhã / 25 usuários tarde;

Turma E5 e 5E – 11 anos a 15 anos – 25 usuários manhã / 25 usuários tarde;

Os grupos e atividades dos idosos serão determinados conforme interesse apresentado.

7 - PLANO DE APLICAÇÃO (Previsão das despesas a serem realizadas na execução das atividades)

Serviço de Terceiros – Pessoa Física

Item	Descrição	Quantidade	Valor unitário mensal	N.º Parc.	Valor
1	Facilitador de Oficina (60h mensais)	2	800,00	12	19.200,00
2	Orientador Social (60h mensais)	1	1.200,00	12	14.400,00
Total Geral					33.600,00



Pessoal e encargos – referente a parcela 1 a 8.

ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	Nome	QT	SALÁRIO BRUTO	SALÁRIO LIQUIDO	VALE ALIM	IRRF	INSS	INSS COTA PATRONAL	FGTS	PIS FOLHA	1/3 FÉRIAS 1/12	13º 1/12	13º INSS 13º FGTS	PROV RESCISÃO	TOTAL MENSAL	QTDADE MESES	TOTAL
3	Técnico de Referência (60h mensais)	Elandia de Santana Garcia	1	2.447,55	2.250,04	0,00	0,00	197,51	0,00	195,80	24,48	67,99	203,96	60,16	90,35	3.090,29	8,00	24.722,32
	Orientador social I (220h mensais)	Priscila Fernanda Guedes Campos	1	2.934,18	2.669,17	248,00	19,49	245,52	0,00	234,73	29,34	81,51	244,52	73,82	108,66	3.954,76	8,00	31.638,08
	Facilitador de oficina I (220h mensais)	Thaina Ribeiro Maciel	1	1.722,00	1.589,79	248,00	0,00	132,21	0,00	137,76	17,22	47,83	143,50	41,01	63,31	2.420,63	8,00	19.365,04
	Serviços Gerais (220h mensais)	Carla dos Santos P. das Neves	1	1.722,00	1.589,79	248,00	0,00	132,21	0,00	137,76	17,22	47,83	143,50	41,01	63,31	2.420,63	8,00	19.365,04
TOTAL GERAL			4	8.825,73	8.098,79	744,00	19,49	707,45	0,00	706,05	88,26	245,16	735,48	216,00	325,63	11.886,31	-	95.090,48

*INSS Cota Patronal isento - Entidade Certificada junto ao CEBAS

Pessoal e encargos – referente a parcela 9 a 12.

ITEM	Nome	Cargo / Função	Qde	JORNADA DE TRABALHO	SALÁRIO BASE	INSS	IRRF	SALÁRIO LÍQUIDO	INSS COTA PATRONAL *	VALE ALIM.	FGTS	PIS FOLHA	TOTAL MENSAL	13º (parcela mensal)	1/3 FÉRIAS (parcela mensal)	13º INSS 13º FGTS	PROV RESCISÃO	TOTAL BRUTO MENSAL	TOTAL GERAL (4 MESES)
3	Elandia de Santana Garcia	Técnico de Referência	1	60h/mês	2.569,93	206,98	0,00	2.362,95	0,00	0,00	205,59	25,70	2.801,22	214,16	71,39	63,09	94,85	3.244,71	12.978,84
	Priscila F. Guedes Campos	Orientador social I	1	220h/mês	3.080,89	258,30	0,00	2.822,59	0,00	260,40	246,47	30,81	3.618,57	256,74	85,58	77,61	114,11	4.152,61	16.610,44
	Renata Luzia Rezende	Facilitador de oficina I	1	220h/mês	1.808,10	138,41	0,00	1.669,69	0,00	260,40	144,65	18,08	2.231,23	150,68	50,23	42,99	66,46	2.541,59	10.166,36
	Yasmin Muniz Bonicelli	Serviços Gerais	1	220h/mês	1.808,10	138,41	0,00	1.669,69	0,00	260,40	144,65	18,08	2.231,23	150,68	50,23	42,99	66,46	2.541,59	10.166,36
TOTAL GERAL					9.267,02	742,10	0,00	8.524,92	0,00	781,20	741,36	92,67	10.882,25	772,26	257,43	226,68	341,88	12.480,50	49.922,00

Material de Consumo

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	N.º Parc.	Valor
4	Uniformes	90	27,8835	01	2.509,52
Total Geral					2.509,52

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Item	PARCELA 1 jan/26	PARCELA 2 fev/26	PARCELA 3 marc/2026	PARCELA 4 abr/26	Total
1	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	6.400,00
2	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	4.800,00
3	11.886,31	11.886,31	11.886,31	11.886,31	47.545,24
4	2.509,52	0,00	0,00	0,00	2.509,52
Total	17.195,83	14.686,31	14.686,31	14.686,31	61.254,76

Item	PARCELA 5 mai/26	PARCELA 6 jun/26	PARCELA 7 jul/26	PARCELA 8 ago/26	Total
1	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	6.400,00
2	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	4.800,00
3	11.886,31	11.886,31	11.886,31	11.886,31	47.545,24
4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	14.686,31	14.686,31	14.686,31	14.686,31	58.745,24

Item	PARCELA 9 set/26	PARCELA 10 out/26	PARCELA 11 nov/26	PARCELA 12 dez/26	Total
1	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	6.400,00
2	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	4.800,00
3	12.480,50	12.480,50	12.480,50	12.480,50	49.922,00
4	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	15.280,50	15.280,50	15.280,50	15.280,50	61.122,00

TOTAL GERAL: R\$ 181.122,00 (Cento e oitenta e um mil e cento e vinte e dois reais)

FONTE DE RECURSO	
Recurso Municipal	VALOR R\$ 150.122,00 (Cento e cinquenta mil e cento e vinte e dois reais)
(X) Emenda	R\$ 10.000,00 Vereadora Larissa R\$ 21.000,00 Vereador Júlio Cesar
() Tesouro	R\$
() FUMCAD	R\$
Recurso Estadual	R\$
Recurso Federal	R\$

9 - INSTALAÇÕES DA OSC e recursos humanos (capacidade instalada)

9.1 – Recursos Humanos

Técnico de Referência
Orientador Social
Facilitadores de Oficina
Serviços gerais
Assistente administrativo
Prestadores de serviços temporários.

9.2 – Instalações Físicas

05 salas
01 sala de dança
01 sala de informática
01 espaço gramado
01 cozinha
06 banheiros
01 dispensa
01 refeitório

9.3 – Equipamentos

Materiais esportivos diversos
Jogos Pedagógicos
05 computadores
01 data show
01 mesas de som
Instrumentos Musicais variados
01 televisores
06 ventiladores
01 fogão
01 freezer
01 geladeiras

9.4 – Mobiliários

5 armários
20 mesas
100 cadeiras

9.5 – Local de realização do projeto

RUA DEPUTADO ANTONIO DONATO, 428, Jardim Zavaglia, São Carlos/SP.



10 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São Carlos, 02 de Junho de 2026.

Lucia Helena Machado Nordi
Presidente

11 - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL

Aprovado

Local e Data

Secretária Municipal de
Desenvolvimento Social e Cidadania